



CORRUPÇÃO E MEIO AMBIENTE

A corrupção gera um sério impacto sobre o meio ambiente. Uma série de setores são particularmente vulneráveis à corrupção, incluindo a silvicultura, a proteção de espécies ameaçadas de extinção, o abastecimento de água, a exploração de petróleo, a pesca e a gestão de resíduos perigosos.

Seja o peculato durante a implementação de programas ambientais, a grande corrupção na emissão de permissões e licenças para a exploração de recursos naturais, ou os pequenos subornos de oficiais, a corrupção ocorre em todo e qualquer nível. A corrupção também torna possível que proteções ambientais e sociais sejam ignoradas.

Sendo devastadoras do ponto de vista ambiental, as conseqüências dessas ações também tem impacto sobre os modos de vida das comunidades locais cuja existência está ligada ao meio ambiente. Quando a corrupção leva à perda de recursos e de habitats, e os ecossistemas dos quais bilhões de pessoas ao redor do mundo dependem são destruídos, tanto as sociedades quanto o meio ambiente sofrem.

Este folheto informativo ilustra como duas áreas – as florestas e a água – que são tão importantes para o equilíbrio ambiental e bem-estar social estão em constante risco por causa de práticas corruptas.

Caso 1: Corrupção e tráfico de madeira

O tráfico de madeira é um grande negócio, com a maior parte da exploração criminosa acontecendo no Sudeste Asiático. Abrigando cerca de 7% das florestas mais antigas do mundo e várias espécies únicas de árvores, a região está enfrentando a taxa de desmatamento mais rápida da Terra, com a exploração madeireira ilícita como fator contribuinte. Redes de crime organizado estão causando danos ambientais irreversíveis, incluindo uma perda sem precedentes de biodiversidade, ameaça a espécies em extinção e aumento das emissões de carbono das florestas que contribuem significativamente para a mudança climática. Estas redes criminosas também acabam com fontes de renda e meios de subsistência de populações locais, agravando as diferenças entre os poderosos e os impotentes, e restringindo o acesso a recursos e terra.



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime



www.anticorruptionday.org



O crime organizado também alimenta a corrupção na região. Estes traficantes muitas vezes dependem de documentos fraudados para mover a madeira ilegalmente através das fronteiras. Às vezes uma madeira protegida por lei é declarada como uma variedade comum ou um certificado de origem é falsificado; às vezes a papelada necessária para mover a madeira ilegal é comprada de funcionários corruptos em países que são fonte de madeira.

Criminosos desta área dependem fortemente da corrupção para permanecer no negócio e exploram a cumplicidade de oficiais ao longo de toda a cadeia de produção, da floresta ao porto, incluindo guardas florestais, oficiais governamentais locais, autoridades de transporte, policiais e alfândegas.

Um país atingido particularmente por traficantes de madeira é a Indonésia. A crescente demanda global e a queda no fornecimento de madeira significa que a Indonésia tornou-se uma das maiores fontes de madeira extraída ilegalmente. A exploração madeireira ilegal na Indonésia prejudica as indústrias legítimas por oferecer preços inferiores aos de madeira no mercado global, o que representa bilhões de dólares perdidos em receita fiscal.

Novos mecanismos de colaboração como UN-REDD+ (redução de emissões por desmatamento e degradação de florestas em países em desenvolvimento) pode criar incentivos financeiros suficientes para custear uma melhor aplicação das leis florestais, se estas forem concebidas e implementadas com medidas apropriadas de redução do risco de corrupção.

Caso 2: Corrupção e o setor de água

A corrupção aumenta os custos de construção de infra-estrutura hídrica até 40% - isto equivale a um custo adicional de US\$12 bilhões por ano para fornecer água potável e saneamento em todo o mundo.

A corrupção no setor de água é uma grande preocupação. Não importa se falamos de água para energia, para fins de consumo ou para saneamento, a água como uma mercadoria é uma necessidade humana básica. Infelizmente, é também algo que milhões de pessoas lutam diariamente para receber. Quando dinheiro é desviado para



ganho pessoal, as pessoas continuam a depender de fontes de água inseguras e poluídas para higiene, bebida e preparação de alimentos.

O setor de água é particularmente vulnerável à corrupção por várias razões, a mais proeminente delas sendo o grande número de atores nessa área, incluindo aqueles de vários níveis do serviço público e do setor privado. Quando uma grande quantia de dinheiro está envolvida e existe uma falta de transparência, a negociação de contratos, verbas, acordos e licenças são afetadas.

A corrupção no setor de água também tem um impacto direto sobre o meio ambiente. Quando subornos são pagos, o acobertamento de impactos sobre o meio ambiente em avaliações de projetos pode acontecer. Da mesma forma, o suborno e o nepotismo podem afetar a atribuição de licenças para a eliminação de lixo que polui águas abertas.

A corrupção vai além do simples pagamento de subornos. O exemplo da produção de alimentos destaca as vastas repercussões da corrupção. Uma vez que a água é essencial para o crescimento de lavouras, quando existe uma falta de prestação de contas, poderosos negócios e operações agro-industriais podem desviar recursos hídricos de pequenos agricultores, que dependem da irrigação dos rios para cultivar suas plantações e ganhar a vida.

Enquanto isso, grandes projetos de infra-estrutura de água, como barragens, canais, túneis, poços e drenos também são altamente lucrativos e muito cobiçados. A energia hidroelétrica, por exemplo, que requer grandes investimentos e obras de engenharia de alta complexidade, é uma área que pode atrair operadores sem escrúpulos e dar origem a corrupção em processos de licitação.

O que pode ser feito?

A corrupção não prejudica só o meio ambiente, mas também atinge severamente a sociedade menos privilegiada. Embora os recursos e benefícios sejam trocados entre os ricos e bem conectados, a distribuição desigual dos recursos naturais agrava uma situação já terrível para muitas pessoas.



Combater a corrupção irá ajudar a criar um acesso equitativo a recursos essenciais, como a água e um ambiente limpo. Ao confrontar este crime, é necessário um comprometimento de ação de todas as frentes, incluindo comunidades, empresas e governo, enquanto as políticas que promovem transparência, prestação de contas e integridade são desenvolvidas simultaneamente.

Governos

Em nível internacional, convenções importantes têm sido assinadas para combater a corrupção, como a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional e a Convenção da OECD para o Combate da Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais.

Em nível nacional, há uma necessidade de compreender e lidar com a subjacente vulnerabilidade à corrupção nas instituições-chave e nas políticas e práticas governamentais. Os sistemas de regulação precisam ser melhorados pelas autoridades, de modo a promover uma padronização de controles e balanços para evitar os abusos. Ao disponibilizar publicamente os critérios, as estruturas e os procedimentos aplicados a contratos e licitações de projetos de infraestrutura de larga escala, a corrupção pode ser contida.

A impunidade também precisa ser combatida. Um poder judicial independente é vital para a implementação, o desenvolvimento e a aplicação de leis e legislações ambientais. Juízes, promotores públicos e auditores têm a responsabilidade – e a habilidade – de enfatizar a necessidade de leis para alcançar o desenvolvimento sustentável e ajudar a tornar as instituições eficazes.

Os governos podem também aumentar a responsabilidade e a integridade das instituições e daqueles que tomam decisões, inclusive através do engajamento ativo de auditoria e fiscalização ambiental. O surgimento de novos mecanismos de financiamento climático, tais como o REDD+, também deve ser encarado pelos governos como uma oportunidade para projetar sistemas transparentes, inclusivos e responsáveis que inspirem confiança tanto de partes interessadas nacionais quanto de investidores internacionais.



Setor privado

O setor privado pode desempenhar um papel fundamental ao evitar negócios com oficiais ou agentes antiéticos ou corruptos e incentivar licitações transparentes. As empresas devem adotar códigos voluntários de conduta que sejam éticos e sustentáveis, e que tenham disposições para combater a corrupção, bem como para proteger o meio ambiente. Não é apenas a coisa certa a se fazer, mas é também bom para os negócios – tais códigos de conduta podem ser um ótimo caminho para inspirar confiança pública e reforçar a reputação de uma marca.

Cidadãos e sociedade civil

Organizações de base e da sociedade civil podem se mobilizar para fazer pressão “de baixo para cima” para reformas nos governos. Isto ajuda a fomentar a prestação de contas, ao responsabilizar oficiais e servidores públicos pelo seu desempenho e obrigá-los a responder perante colegas, autoridades, clientes e eleitorados.

Aviso

Esta é uma tradução livre. O conteúdo desta ficha não foi revisto pelos serviços de edição. Seu conteúdo não reflete necessariamente as opiniões ou políticas do UNODC ou das organizações parceiras, nem envolve endosso de suas partes. As designações empregadas nesta ficha e a apresentação de dados que nela figuram não implicam, por parte do UNODC, nenhum posicionamento quanto ao status legal dos países, territórios, cidades, zonas ou de suas autoridades, nem quanto à delimitação de suas fronteiras ou limites.